



3ª Reunião de Análise da Estratégia (RAE) – Exercício 2021

1. Dados da Reunião

LOCAL: <i>Remota via Google Meet</i>	DATA: <i>17/12/2021</i>	HORÁRIO: <i>09h30 às 10h30</i>
--	-----------------------------------	--

2. Pauta

- Iniciar o processo de avaliação e acompanhamento da Estratégia do Poder Judiciário do TJAC 2021-2026;
- Apresentar as metas do TJAC para o ciclo de planejamento 2021-2026;
- Analisar as contribuições do TJAC para o alcance dos resultados das Metas Nacionais (dados parciais – jan. a nov. 2021);
- Apresentar as metas nacionais 2022;
- Informar sobre o andamento dos projetos estratégicos, articulados à Estratégia Nacional/Local;
- Destaques 2021;
- Considerações finais e encerramento.

3. Participantes

Membros do Comitê Gestor do Planejamento e da Estratégia (Portaria nº 1.230/2021)

1. Desembargadora Waldirene Cordeiro – Presidente do TJAC
2. Desembargador Élcio Mendes – Corregedor-Geral da Justiça
3. Juiz de Direito Leandro Leri Gross – Juiz Auxiliar da Presidência
4. Juiz de Direito Lois Carlos Arruda – Juiz Auxiliar da Corregedoria da Justiça
5. Raimundo Angelim Vasconcelos – Diretor de Gestão Estratégica (DIGES) – Membro

Equipe de Assessoria Técnica do Comitê Gestor do Planejamento e da Estratégia

6. Evandro Luzia Teixeira – Gerente da GEPLA

Juíza participante

7. Andrea da Silva Brito – Juíza Auxiliar da Presidência



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO ACRE
Diretoria de Gestão Estratégica - DIGES

Demais servidores participantes da reunião

8. Ângelo Douglas - Cerimonial
9. Clodomiro Neves do Nascimento – Cerimonial
10. Ronaleudo da Silva Santos - NUEGE
11. Silvia Helena Costa Brilhante – DIGES

4. Abertura

A Desembargadora Waldirene Cordeiro, Presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Acre, iniciou a reunião cumprimentando a todas e todos e apresentou os objetivos da reunião, cujo principal propósito foi o de apresentar as metas nacionais 2022; e o monitoramento da Estratégia do TJAC para o ciclo 2021-2026, a qual resguarda total alinhamento com a Estratégia Nacional. A Presidente ressaltou a necessidade de acompanhamento sistemático das ações do Tribunal de Justiça do Estado do Acre, sempre visando o aprimoramento do desempenho institucional, sendo esta a primeira Reunião de Análise da Estratégia (RAE) do novo ciclo. Na sequência, a Presidente fez referências elogiosas de agradecimento ao trabalho do Desembargador Élcio Mendes, Corregedor-Geral da Justiça, e lhe passou a palavra. O Desembargador cumprimentou a todas e todos participantes, enaltecendo e agradecendo o empenho da juíza e juiz auxiliares da Presidência e das Diretoras e Diretores da equipe de Gestão, cujo trabalho, mesmo em um ano de contexto de dificuldades financeiras e restrições sanitárias, que dificultam a realização de vários serviços, contribuiu para os resultados exitosos do TJAC no ano de 2021.

5. Resultados

PANORAMA GERAL DOS RESULTADOS POR INDICADORES DE DESEMPENHO DO TJAC

Na sequência, o Sr. Raimundo Angelim, Diretor da Diretoria de Gestão Estratégica (DIGES), que, após os cumprimentos aos presentes, ressaltou que os dados a serem apresentados se referem ao período de janeiro a novembro de 2021, outros, por sua natureza são consolidados somente ao final do exercício, ou seja, serão apresentados na próxima RAE, tratando-se, portanto, de dados parciais, o que significa que ainda há espaço para melhoria do desempenho anual. O Diretor apresentou o Mapa Estratégico do TJAC atual, que conta



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO ACRE
Diretoria de Gestão Estratégica - DIGES

com 4 eixos/perspectivas: Sociedade; Processos Internos; Aprendizado e Crescimento; e Sustentabilidade Financeira, informando que os resultados dos indicadores e projetos estratégicos foram organizados nestes eixos, lembrou que a instituição atualmente utiliza 23 (vinte e três) indicadores para medir o desempenho, sendo 21 oriundos do Glossário dos Indicadores de Desempenho 2021-2026, publicado pelo CNJ e 2 indicadores institucionais locais que consistem nas pesquisas: de avaliação do poder judiciário; e de satisfação interna. O Diretor informou que para a realização do monitoramento da Estratégia do Poder Judiciário Acreano foi elaborado um documento, denominado PAINEL DE INDICADORES contendo todos os indicadores adotados pelo TJAC para auxiliar no acompanhamento e avaliação do PE 2021-2026, contendo a descrição, periodicidade de apuração, fórmula, unidade de medida, unidades responsáveis, polaridade, fonte de coleta, valor de referência e as metas anuais para o período; foi elaborado ainda, uma PLANILHA EXCEL para preenchimento e consolidação dos dados por parte das Unidades Responsáveis e, a partir destas informações, foram organizados os dados que serão apresentados na sequência, com ênfase para as metas para o ciclo 2021-2026, que foram elaboradas com base no histórico institucional de cada Indicador. Alguns indicadores, devido a sua periodicidade de apuração, não foram apresentados, pois necessitavam do fechamento do exercício para sistematizá-los. Na sequência foram expostas as Metas para o ciclo 2021-2026, por Indicador de Desempenho: **1. Índice de Acesso à Justiça** – Meta: Ampliar em 0,25 ao ano, o Índice de Acesso à Justiça. **2. Índice de Conciliação** – Meta: Alcançar, gradualmente, até 2026, o percentual de 15% para o Índice de Conciliação. **3. Pesquisa de Avaliação do Poder Judiciário** – Meta: Ter mais de 40% das respostas considerando os serviços prestados pelo TJAC como ÓTIMO e BOM; resultado: foi realizada uma pesquisa sobre Percepção e Avaliação do Poder Judiciário, organizada pelo CNJ, esta ficou disponível para respostas durante os meses de setembro e outubro de 2021 cujos dados ainda não estão disponíveis. **4. Índice de Transparência** – Meta: Manter-se entre as 3 melhores posições dentre os tribunais de justiça estaduais; resultado: 97,10% (3º lugar entre os TJ Estaduais), comparando com os resultados de 2020: 83,04% (17º lugar entre os TJ Estaduais), o TJAC tem uma avaliação positiva diante do cenário nacional, com aumento de 14,06 pontos percentuais, subindo 14 posições no ranking entre os Tribunais Estaduais. **5. Índice de Atendimento à Demanda no 1º Grau** – Meta: Alcançar, a cada ano, o patamar mínimo desejável de 100% no IAD no 1º Grau. **6. Índice de Atendimento à Demanda no 2º Grau**



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO ACRE
Diretoria de Gestão Estratégica - DIGES

– Meta: Alcançar, a cada ano, o patamar mínimo desejável de 100% no IAD no 2º Grau. **7. Índice de Atendimento à Demanda** – Meta: Alcançar, a cada ano, o patamar mínimo desejável de 100% no IAD. **8. Taxa de Congestionamento Líquida, exceto Execuções Fiscais** – Meta: Reduzir para 50% ao ano, a taxa de congestionamento. **9. Tempo médio entre o trânsito em julgado/ou sentença de mérito do precedente e a sentença de aplicação da tese** – Meta: Garantir tempo médio de 365 dias entre o trânsito em julgado/ou sentença de mérito do precedente e a sentença de aplicação da tese, até 2026. **10. Tempo médio entre afetação/admissão e a publicação do acórdão de mérito nos Incidentes de Resolução de Demandas Repetitivas** – Meta: Garantir tempo médio de 438 dias entre afetação/admissão e a publicação do acórdão de mérito nos IRDR, até 2026. **11. Índice de Desempenho no Prêmio CNJ de Qualidade nos eixos ‘Governança’ e ‘Qualidade da Informação’** - Meta: Aumentar, gradativamente, o Índice de Desempenho no Prêmio CNJ de Qualidade nos eixos Governança e Dados e Tecnologia em 5,0% até o ano de 2026; resultado: 69,8%, houve ampliação em 2,21 pontos percentuais no resultado em relação ao ano de 2020 (67,59%), porém dada a importância do indicador, fica o alerta para investimento nessas 2 áreas, priorizando o eixo Governança, pois dentre os 2 eixos avaliados, Governança teve a menor performance comparado ao ano de 2020. **12. Índice de Produtividade Comparada do Poder Judiciário** – Meta: Alcançar, a cada ano, o patamar mínimo de 95% no IPC-Jus; resultado: 100%, houve um aumento de 28 pontos percentuais de 2019 para 2020; em 2020, apenas 8 Tribunais Estaduais, dentre os 27, receberam a pontuação máxima no IPC-Jus (ressaltando que os dados são divulgados sempre no ano subsequente, portanto os dados são relativos ao ano anterior). **13. Taxa de Encarceramento** – Meta: Reduzir em 10% a Taxa de Encarceramento até 2026. **14. Índice de Desempenho de Sustentabilidade** – Meta: Manter-se entre as 3 melhores posições dentre os tribunais de justiça estaduais; resultado: 67,3% (2º lugar entre os TJ Estaduais), com variação de 0,6 pontos percentuais positivos entre os anos de 2019 e 2020, pois os dados são divulgados sempre no ano subsequente. **15. Percentual da força de trabalho total participante de ações de qualidade de vida no trabalho** – Meta: Ampliar em 2%, a cada ano, de forma cumulativa o percentual de participação; resultado: 16%, houve um acréscimo no número de atividades, acompanhada de uma crescente participação, comparado com o resultado de 2020: 9,66%. **16. Índice de Absenteísmo-Saúde** – Meta: Manter o índice de absenteísmo até 2026, menor que 3%; resultado: 0,9%, a análise deste



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO ACRE
Diretoria de Gestão Estratégica - DIGES

indicador fica prejudicada considerando o contexto de pandemia dos anos de 2020 e 2021, no entanto o valor de 0,9% é considerado um excelente desempenho (durante a reunião da RAE, foi apresentado o valor 9%, havia uma inconsistência na fórmula e o número foi corrigido nesta Ata para fins de elaboração de relatório).

17. Índice de Satisfação Interna – Meta: Ter mais de 57% das respostas considerando as condições de trabalho no TJAC como ÓTIMA e BOA; resultado: 57,4%, foi realizada pesquisa no mês de abril de 2021 com 368 respondentes, foi utilizada a pesquisa de ambiente para a elaboração do Planejamento Estratégico do TJAC 2021-2026.

18. Índice de capacitação de magistrados – Meta: Manter percentual maior que 50% no índice de capacitação de magistrados até 2026; resultado: 83%, a meta para 2021 foi superada em quase o dobro do planejado.

19. Índice de capacitação de servidores – Meta: Manter percentual maior que 20% no índice de capacitação de servidores até 2026; resultado: 33,9%, a meta foi superada em quase o dobro do planejado.

20. Governança de TIC para o Poder Judiciário – Meta: Classificar-se, a cada ano, entre os 10 primeiros TJ Estaduais no iGovTIC-JUD; resultado em 16/12/2021: 59,24%, nível de maturidade SATISFATÓRIO, posicionando o TJAC em 22º lugar entre os 27 Tribunais Estaduais e na 10ª posição entre os Tribunais Estaduais de Pequeno Porte.

21. Índice de execução das dotações para despesas discricionárias – Meta: Ampliar em 2% até 2026, o índice de execução das despesas discricionárias.

22. Índice de execução das dotações para projetos – Meta: Ampliar em 1% até 2026, o índice de execução das dotações para projetos.

23. Percentual de Comarcas do TJAC com PJe implantado – Meta: Implantar o PJe em 100% das comarcas do TJAC, até 2026, este indicador ainda está em avaliação e será definido em fevereiro de 2022. Em seguida, o Diretor Angelim passou a palavra ao Sr. Ronaleudo Santos, servidor lotado no Núcleo de Estatística e Gestão Estratégica (NUEGE) que fez uma análise dos resultados alcançados para as Metas Nacionais, os dados ainda são parciais e correspondem ao período de janeiro a novembro de 2021, dando margem para ampliar a performance das metas, na sequência estão apresentados os dados por metas:

Meta 1 do CNJ - Julgar mais processos que os distribuídos – Resultado: 90,81%, indicando potencial da meta ser cumprida ao final do exercício de 2021, atingindo 100%.

Meta 2 do CNJ – Julgar processos mais antigos – Resultado: 105,60%, mesmo com dados até novembro a meta já foi alcançada.

Meta 3 – Estimular a conciliação – Resultado: 88,75%, a meta já foi alcançada, pois o CNJ estabeleceu que para esta meta, os TJ Estaduais devem “*aumentar o índice de conciliação*”



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO ACRE
Diretoria de Gestão Estratégica - DIGES

do Justiça em Números em 2 pontos percentuais em relação a 2020”; e o TJAC aumento em 28,75 pontos percentuais. **Meta 4 do CNJ - Priorizar o julgamento dos processos relativos aos crimes contra a Administração Pública, à improbidade administrativa e aos ilícitos eleitorais** – Resultado: 108,49%, ultrapassando o valor estabelecido pelo CNJ que é de 70%. **Meta 5 – Reduzir a taxa de congestionamento** – Resultado: 60,3%, em que pese ser um dado parcial, a meta ainda não foi alcançada pois o CNJ estabeleceu a diminuição de 2 pontos percentuais, comparado ao ano de 2020, que para o TJAC foi de 60%, ou seja, manteve o mesmo patamar, mas ainda há chances do dado ser alterado com a execução do mês de dezembro. **Meta 6 do CNJ - Priorizar o julgamento das ações coletivas** – Resultados: 1º Grau: 86,86% e 2º Grau: 115,65%, a meta já obteve o desempenho desejado pelo CNJ que considera para o ano de 2021 os seguintes resultados: 1º Grau-60% e 2º Grau-80%. **Meta 8 – Priorizar o julgamento dos processos relacionados ao feminicídio e à violência doméstica e familiar contra as mulheres** – Resultados: Feminicídio: 142,86% e Violência Doméstica: 140,11%, considerando o valor estabelecido para o CNJ (50% para cada tema), o TJAC superou em quase o dobro para os dois temas. **Meta 9 – Integrar a Agenda 2030 ao Poder Judiciário – Alcançar igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas** – Resultado: não houve tempo hábil para tabular os dados, no entanto, considerando os critérios de cumprimento estabelecido no Glossário das Metas Nacionais 2021 publicado pelo CNJ: a meta estará cumprida se, até o final do ano, o tribunal elaborar e encaminhar o plano de ação (50% da meta) e executá-lo (50% da meta), portanto já foi cumprido bem mais que 50%. **Meta 12 – Impulsionar os processos de ações ambientais** – Resultado: 485,02%. (Os dados detalhados para os indicadores de desempenho e para as metas nacionais estão na apresentação anexada a esta Ata).

APRESENTAÇÃO DAS METAS NACIONAIS 2022 APROVADAS NO 15º ENCONTRO NACIONAL DO PODER JUDICIÁRIO

O Gerente de Planejamento Estratégico e Orçamento (GEPLA) apresentou, na sequência, as METAS NACIONAIS 2022, e seus parâmetros, aprovados no 15º Encontro Nacional do Poder Judiciário, ocorrido virtualmente, nos dias 02 e 03 de dezembro de 2021, conforme listadas a seguir: **Meta 1 – Julgar mais processos que os distribuídos**. Julgar quantidade maior de processos de conhecimento do que os distribuídos no ano corrente, excluídos os



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO ACRE
Diretoria de Gestão Estratégica - DIGES

suspensos e sobrestados no ano corrente. **Meta 2 – Julgar processos mais antigos.** Pelo menos, 80% dos processos distribuídos até 31/12/2018 no 1º grau, 80% dos processos distribuídos até 31/12/2019 no 2º grau, e 90% dos processos distribuídos até 31/12/2019 nos Juizados Especiais e Turmas Recursais. **Meta 3 – Estimular a conciliação.** Aumentar o indicador índice de conciliação do Justiça em Números em 2 pontos percentuais em relação a 2021. **Meta 4 – Priorizar o julgamento dos processos relativos aos crimes contra a Administração Pública, à improbidade administrativa e aos ilícitos eleitorais.** 60% das ações de improbidade administrativa e das ações penais relacionadas a crimes contra a Administração Pública, distribuídas até 31/12/2018, em especial a corrupção ativa e passiva, peculato em geral e concussão. **Meta 5 – Reduzir a taxa de congestionamento.** Reduzir em 0,5 ponto percentual a taxa de congestionamento líquida de processo de conhecimento, em relação a 2021. Cláusula de barreira: 56%. **Meta 8 – Priorizar o julgamento dos processos relacionados ao feminicídio e à violência doméstica e familiar contra as mulheres.** Identificar e julgar, até 31/12/2022, 50% dos casos de feminicídio distribuídos até 31/12/2020 e 50% dos casos de violência doméstica e familiar contra a mulher distribuídos até 31/12/2020. **Meta 9 – Estimular a Inovação no Poder Judiciário.** Realizar ações que visem à difusão da cultura da inovação em suas diversas dimensões e nas interações com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU, no âmbito do Poder Judiciário. **Meta 10 – Promover a Transformação Digital – Justiça 4.0.** Implementar, durante o ano de 2022, as ações do Programa Justiça 4.0 nas unidades jurisdicionais do tribunal (Juízo 100% Digital; Núcleos de Justiça 4.0; Balcão Virtual; Plataforma Digital do Poder Judiciário (PDPJ); Codex). **Meta 11 – Promover os Direitos da Criança e do Adolescente.** No 1º grau, 80% e no 2º grau, 95% dos processos em fase de conhecimento, nas competências da Infância e Juventude cível e de apuração de ato infracional, distribuídos até 31/12/2020 nas respectivas instâncias. **Meta 12 – Impulsionar os processos de ações ambientais.** Identificar e julgar 25% dos processos relacionados a ações ambientais distribuídos até 31/12/2021.

APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS DE PROJETOS ESTRATÉGICOS PARA O CICLO 2021-2022

Em seguimento, o Diretor Raimundo Angelim, apresentou as propostas de projetos que resultaram no *Portfólio de Projetos – Emendas ao OGU 2021, Portfólio de Projetos –*



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO ACRE
Diretoria de Gestão Estratégica - DIGES

Emendas ao OGU 2022 e no Plano de Investimentos 2021-2022; que incluem 28 projetos estratégicos, os quais encontram-se em execução, com recursos aprovados e liberados. Os projetos foram apresentados e organizados em 10 Programas Institucionais, distribuídos em quatro Perspectivas/Eixos: 1 – SOCIEDADE – Programas: Fortalecendo Vidas; Radioativo; Serviços sociais de garantia de direito; e Proteção à Mulher (Meta 9); 2 – PROCESSOS INTERNOS – Programas: Celeridade e gestão dos resultados judiciais; e Sustentabilidade Institucional; 3 - APRENDIZADO E CRESCIMENTO – Programas: Desenvolvimento de competências técnicas e administrativas; e Modernização de TIC; 4 - SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA – Melhoria da capacidade de arrecadação; e Infraestrutura. Destes projetos, mais de 50% passaram da fase de elaboração de projetos e captação de recursos para execução desde a última reunião da RAE realizada em agosto de 2021, atualmente todos os projetos considerados estratégicos estão em execução.

DESTAQUES DO TJAC NO AVANÇO DE RESULTADOS EM 2021

O Diretor Angelim informou sobre os Planos Institucionais elaborados, os quais contribuem com a gestão estratégica, sendo eles: Plano de Ação do NUSAP 2021-2022; Plano de Logística Sustentável 2021-2026; Plano de Trabalho – ENTIC-JUD do TJAC 2021; Plano de Ação da META 9; e o CADERNO contendo os Planos de Ações de todas Unidades Administrativas e da ESJUD; e de forma complementar, o FORMULÁRIO de acompanhamento da execução das ações desta Unidades. Todos estes instrumentos, articulados entre si, constituem-se em mais uma camada de esforço para execução da Estratégia do TJAC e do acompanhamento dos resultados a serem alcançados por este Tribunal. O Diretor apresentou, ainda, os recursos captados resultantes da parceria realizada com o Governo do Estado do Acre para os seguintes objetos e respectivos montantes: Manutenção e reforma das unidades do Poder Judiciário em 20 cidades – 3 milhões de reais; Ampliação e modernização do parque computacional do TJAC – 7,2 milhões de reais; Implantação de usina fotovoltaica em Rio Branco – 3,5 milhões de reais; Construção da 2ª etapa do Fórum de Brasileia – 3,7 milhões de reais; totalizando 17,5 milhões de reais. Ainda como destaque do ano de 2021 foram apresentados os resultados do Prêmio CNJ de Qualidade, neste momento o Diretor Angelim, pediu que o Dr. Leandro Leri Gross, Juiz Auxiliar da Presidência do TJAC apresentasse os resultados do TJAC neste Prêmio, como forma de reconhecer e agradecer os esforços do Juiz Leandro Leri Gross na busca destes



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO ACRE
Diretoria de Gestão Estratégica - DIGES

resultados, que liderado pela Presidente Waldirene, não poupou esforços para este feito tão comemorado pelos integrantes do TJAC. Dr. Leando destacou que o TJAC saiu de 6º lugar entre os TJ Estaduais Selo Ouro em 2020, para 3º lugar em 2021. Considerando os 4 eixos que compõem o Prêmio, o TJAC se posicionou da seguinte forma: Eixo Governança: 8º lugar; Eixo Produtividade: 4º lugar; Eixo Transparência: 1º lugar; e Eixo Dados e Tecnologia: 11º lugar, o que foi considerada uma excelente performance quando comparado com os 27 Tribunais de Justiça Estaduais. Quando comparado com seus próprios resultados, com os anos de 2020 e 2021, o TJAC teve um pequeno decréscimo no Eixo Governança: 76,67% em 2020 e 73,15% em 2021, uma diminuição de 3,52 pontos percentuais; no Eixo Produtividade: 46,89% em 2020 e 78,67% em 2021, um aumento de 31,78 pontos percentuais; no Eixo Transparência: 66,67% em 2020 e 91,67% em 2021, com aumento de 25 pontos percentuais; e no Eixo Dados e Tecnologia: 62,45% em 2020 e 71,53% em 2021, obtendo um aumento de 9,08 pontos percentuais. Ressaltou que o esforço empreendido por magistradas e magistrados, servidoras e servidores do TJAC, conseguiu com que o TJAC mantivesse o SELO OURO, aumentasse a pontuação em 14,43 pontos percentuais na pontuação geral; e ainda, subisse 5 posições no ranking entre os Tribunais Estaduais classificados com SELO OURO. Dr. Leandro informou sobre a adesão do TJAC ao sistema **e-Prevenção** desenvolvido pela STI em parceria com Secretaria do TCU no Estado do Mato Grosso do Sul (SEC-MS) para apoiar o desenvolvimento das ações contempladas no Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC). A aplicação deste sistema vem como apoio para a instituição de boas práticas, internacionalmente adotadas, para prevenção à corrupção, além de se constituir em possibilidade de ampliar a nota do eixo Produtividade. Ressaltou ainda, que os investimentos na área de TI devem ser feitos de forma estratégica, coordenada e contínua, e que a implantação do PJe para o ano de 2022, representará um salto quando comparado ao ano de 2021, deixando o TJAC cada vez mais perto do SELO DIAMANTE. Neste momento, o Corregedor-Geral da Justiça, informou sobre a implantação da Resolução 347/2020 que dispõe sobre a Política de Governança das Contratações Públicas no Poder Judiciário, o que conferirá uma pontuação ainda maior para o eixo Governança. A palavra foi retomada pelo Diretor Angelim que apresentou os próximos passos para o ano de 2022 que consiste na elaboração de outros instrumentos para aprimoramento da gestão: Plano de Transformação Digital; Plano Anual de Contratações; Plano de Desenvolvimento de Competências; e Plano de Obras. O Diretor da DIGES elogiou



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO ACRE
Diretoria de Gestão Estratégica - DIGES

o esforço de todos para a realização da Reunião de Avaliação da Estratégia, em especial à equipe da DIGES e NUEGE, ressaltou que os resultados e análises refletem que já aconteceram muitos avanços, mesmo no curto período decorrido de implantação deste novo ciclo de planejamento, agradeceu a atenção de todas e finalizou com a seguinte frase do economista e escritor Peter Drucker: *“Cada decisão é arriscada: ela é um comprometimento de recursos presentes com um futuro incerto e desconhecido.”*

6. Encerramento Participantes

Encerradas as apresentações, a Presidente, Desembargadora Waldirene Cordeiro, retomou a palavra, citando o dito popular: “A dor é a parteira de todas as soluções”, agradecendo a todas e todos pelo empenho na realização de suas atribuições, resultando em grandes conquistas para o TJAC. A Presidente ressaltou que o Planejamento Estratégico (PE) do TJAC está em andamento, pois além do desafio de elaborar o PE, o maior desafio é implementá-lo, e esta implementação não está se dando de forma trivial. O TJAC está desempenhando suas atribuições e buscando a implementação do que planejou de forma focada e estratégica. A Presidente felicitou os presentes, parabenizou a organização do encontro e encerrou a reunião.

7. Print da Reunião

